

CAMPANHA SALARIAL 2026

ASSEMBLEIA GERAL APROVA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DO ANO

Encontro realizado no último dia 09 de abril também aprovou a prestação de contas e marcou o lançamento da campanha na base

Os metalúrgicos e metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita aprovaram por unanimidade no dia 09 de abril a pauta de reivindicações da **Campanha Salarial 2026**. A discussão dos pontos ocorreu durante a **ASSEMBLEIA GERAL** da categoria, que também aprovou a prestação de contas da entidade e lotou o salão do Sindicato, marcando o lançamento da campanha na base.

A pedida, que foi encaminhada ao Sindicato Patronal no dia 10 de abril, inclui cláusulas econômicas e sociais, além da discussão de novas cláusulas sobre o combate à violência contra as mulheres e o assédio moral e sexual no ambiente de trabalho.

LUTA POR MUDANÇAS NA JORNADA DE TRABALHO

Na abertura da assembleia, o presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), Loricardo Oliveira, parabenizou os trabalhadores/as da base pelas atividades do Dia Nacional de Mobilização pelo Fim da Escala 6x1, realizado no dia 20 de março. Na ocasião, o Sindicato realizou assembleias em frente à Maxiforja, à AGCO e à Prolec, além de panfletagem no centro de Canoas.

“Nós estamos lutando pelo fim da 6x1 e pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários e direitos. Para os metalúrgicos, a redução é fundamental, porque hoje muitas empresas trabalham de segunda a sexta, mas com a mesma carga horária de quem trabalha na 6x1”, destacou Loricardo.

Sobre os desafios da campanha dos metalúrgicos, o presidente da CNM reforçou a importância da mobilização nas fábricas. “Aqui



a gente aprova, mas é na fábrica que a luta acontece. Eu quero voltar aqui na assembleia final e comemorar com vocês a redução da jornada de trabalho”.

REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA

Segundo Paulo Chitolina, presidente do Sindicato dos trabalhadores, todos os pontos reivindicados na pauta precisam ser discutidos na campanha, pois visam melhorias nas relações de trabalho da base e maior proteção aos trabalhadores/as.

“Nós não focamos as nossas campanhas apenas em reajustes. Queremos sim repor perdas e valorizar os salários. Mas queremos também melhorar as relações e as condições no dia a



Assembleia Geral encaminhou as demandas da categoria, aprovou a prestação de contas e deu a largada na campanha salarial na base.

Fotos: Rita Garrido / STIMMEC

dia das empresas. E a campanha salarial é o momento mais importante do ano para travarmos essas discussões”, destacou Chitolina.

Nas próximas páginas do *Informativo A Vez e a Voz*, você confere a íntegra da pauta de reivindicações, e ainda, informes sobre as fábricas e direitos dos trabalhadores/as.

VEM AÍ...



dos trabalhadores



CAMPANHA SALARIAL 2026

CONFIRA A ÍNTEGRA DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

CLÁUSULAS ECONÔMICAS

**REPOSIÇÃO SALARIAL**

Em 2026, a categoria pede a reposição das perdas inflacionárias (*índice do INPC calculado entre Maio/25 e Abril/26*) juntamente com um aumento real nos salários. O INPC deve ser anunciado no início de maio. Já o percentual de aumento real deverá ser construído na mesa de negociações e nas mobilizações da base.

VALORIZAÇÃO DO PISO SALARIAL

A valorização do piso da categoria segue na pauta deste ano, com a reivindicação de um reajuste superior ao reajuste salarial que for conquistado na mesa.

VALE ALIMENTAÇÃO

A pauta ganhou força nos últimos anos e segue em discussão para que o benefício seja previsto na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, sem vínculo com assiduidade ou o chamado “prêmio carneirinho”.

ELEVAÇÃO DO TETO DO QUINQUÊNIO

Em 2025, depois de muita negociação, o Sindicato conquistou a retomada do Quinquênio em várias empresas da base, além de um importante reajuste no teto da cláusula. Agora, a luta é para continuar valorizando o benefício.

FIM DO TETO PARA REAJUSTE

Limitar o direito de reajuste é uma condição dos patrões que precisa acabar. A luta do Sindicato é para que o reajuste conquista seja aplicado sobre o salário base, sem limitação de ganhos.

FIM DA TABELA DE PROPORCIONALIDADE

Outra condição dos patrões que precisa ter fim é a tabela de proporcionalidade, que prevê o reajuste proporcional para trabalhadores/as com menos de um ano de empresa em relação à data-base da categoria. Para o Sindicato, a valorização dos salários é para todos e precisa ser igualitária, de forma a evitar o surgimento de diversas faixas salariais dentro da empresa.

REMUNERAÇÃO DO 31º DIA

Segue em pauta a reivindicação pelo pagamento do 31º dia dos meses com 31 dias, para que os trabalhadores/as mensalistas se equiparem aos diaristas.

CLÁUSULAS SOCIAIS - AJUSTES / INCLUSÕES

REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

Uma das principais pautas políticas do ano também integra o conjunto de reivindicações dos metalúrgicos e metalúrgicas. Junto à luta pelo **FIM DA ESCALA 6X1**, o movimento sindical reivindica a **REDUÇÃO DA JORNADA PARA 40 HORAS SEMANAIS**, sem redução de salários e direitos.

HOMOLOGAÇÃO DAS RESCISÕES CONTRATUAIS NO SINDICATO

Retirada pela Reforma Trabalhista de 2017, a homologação das rescisões junto ao Sindicato é uma garantia que deve ser retomada para todos os trabalhadores/as, agora, com previsão na Convenção Coletiva de Trabalho.

LICENÇA MATERNIDADE DE SEIS MESES

A reivindicação busca colocar na Convenção Coletiva o que hoje prevê o Programa Empresa Cidadã, garantindo 6 meses de licença para todas as trabalhadoras.

LIBERAÇÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEL LEGAL

Novamente o Sindicato leva à mesa a discussão de um ajuste nas cláusulas 38ª e 39ª da Convenção Coletiva que contemple, além da mãe, o pai durante o acompanhamento de filhos/as em consultas médicas e internações hospitalares. Também, busca-se ampliar o conceito de menoridade, isso porque atualmente, a cláusula prevê a liberação para acompanhamento apenas para filhos/as menores de 12 anos.

LIBERAÇÃO DE CIPEIROS

Para qualificar a atuação dos cipeiros e cipeiras e garantir maior segurança no ambiente de trabalho, o Sindicato reivindica a liberação destes trabalhadores/as, sem qualquer prejuízo em benefícios vinculados à assiduidade, para participação em atividades de formação, principalmente em razão da necessidade de capacitação constante.

AUXÍLIO CRECHE

Incluir nas empresas onde não é concedido o benefício, com parâmetros a serem discutidos, até a implementação de idade escolar obrigatória.

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

Nos moldes já praticados em percentuais ou valores a serem indicados pelo Sindicato. Ratificar o já ajustado na Convenção. Momento da oposição.

AUXÍLIO FUNERAL

Atualmente, a cláusula 18ª prevê o pagamento do auxílio apenas em casos de morte natural (doença/envelhecimento) ou decorrentes de acidentes de trabalho. O ajuste reivindicado é para que o auxílio se estenda à todos os tipos de morte.

ABONO APOSENTADORIA

Reivindica-se reajuste no teto do abono, hoje fixado em R\$ 2.200,00, de modo a atualizar a cláusula e deixar a aplicação compatível com as condições atuais destes trabalhadores/as.

COMPENSAÇÃO DOS SÁBADOS

Prevista na cláusula 36ª da CCT, a categoria reivindica a garantia de que qualquer alteração no acordo de compensação seja realizada via Acordo Coletivo de Trabalho, e não via concordância individual do trabalhador, conforme prevê a Convenção.

DOAÇÃO DE SANGUE

Na pedida da campanha, se reivindica um ajuste na cláusula 42ª, de modo a aumentar a periodicidade para doações de sangue, hoje prevista de 6 em 6 meses.

MANUTENÇÃO DAS DEMAIS CLÁUSULAS SOCIAIS

Renovação das cláusulas sociais de modo a garantir vigência e aplicação da CCT.

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E AO ASSÉDIO MORAL E SEXUAL



São crescentes os casos de Assédio Moral e Sexual nas empresas metalúrgicas de Canoas e Nova Santa Rita, assim como alarmantes os números de feminicídios no Rio Grande do Sul e no País. Desta forma, a categoria reivindica a inclusão de novas cláusulas na CCT. São elas:

PROTEÇÃO À VÍTIMA DE ASSÉDIO MORAL E SEXUAL: O Sindicato busca incluir na CCT a garantia de proteção e emprego às vítimas de assédio moral e sexual.

COMBATE AO FEMINICÍDIO: A proposta do Sindicato é incentivar, via CCT, campanhas de conscientização e combate à violência contra as mulheres dentro das empresas.

AGCO

MOBILIZAÇÃO GARANTE AVANÇO NO PROPAR DO SETOR ADMINISTRATIVO

Após meses de negociação e mobilização, o Sindicato e a comissão eleita pelos trabalhadores e trabalhadoras da AGCO conquistaram um resultado importante no PROPAR (Programa de Participação nos Lucros e Resultados) do setor administrativo. A proposta final foi aprovada por ampla maioria, em votação realizada no início de abril.

O processo de negociação teve início em 2025, quando, ao longo das reuniões mensais, o Sindicato e a comissão identificaram uma queda nos indicadores que possuem maior peso no cálculo do PROPAR. Diante disso, foi acionada a cláusula de salvaguarda prevista no acordo, abrindo caminho para a revisão dos critérios e dos valores.

NEGOCIAÇÕES

A primeira proposta apresentada pela AGCO foi rejeitada por não atender às expectativas dos trabalhadores. Em resposta, o Sindicato e a comissão construíram uma contraproposta, também recusada pela empresa.

Mesmo sem uma definição na mesa, a AGCO decidiu efetuar o pagamento de apenas 58% sobre o piso do acordo para as unidades de Canoas e Mogi, enquanto outras plantas receberam 73%, evidenciando uma diferença de tratamento entre os trabalhadores das cinco unidades. Após esse pagamento, a empresa chegou a encerrar as negociações.

MEDIAÇÃO DO PROPAR

A postura da empresa motivou o Sindicato e a comissão a recorrerem ao Judiciário, dando início a um processo de mediação. Foram realizadas três audiências até que se chegasse a uma proposta de consenso: o pagamento de

75,13%.

A proposta foi então apresentada para os trabalhadores/as em uma assembleia realizada no dia 1º de abril e, posteriormente, levada para apreciação do setor administrativo em votação secreta. A aprovação ocorreu com 86% dos votos.

UMA LUTA DO SINDICATO



Sindicato e comissão dos trabalhadores encabeçaram a luta pelo PROPAR do administrativo.
Foto: Rita Garrido / STIMMEC

Toda essa conquista foi resultado da atenção permanente às condições do acordo e da organização coletiva. A identificação da queda nos indicadores e o acionamento da cláusula de salvaguarda demonstram a importância da participação ativa da comissão e do Sindicato no acompanhamento do PROPAR.

Para o vice-presidente do Sindicato e trabalhador da AGCO, Silvio Bica, a unidade foi decisiva para o avanço conquistado. “A participação da comissão foi fundamental para chegarmos nesses valores. Esse resultado foi possível pela união do Sindicato, comissão e trabalhadores, porque se não fosse à luta com união não conseguiríamos ter saído desses 58% que a empresa queria pagar”.

PROLEC

PPR FECHA COM AVALIAÇÃO POSITIVA

No início de abril, os trabalhadores/as da PROLEC receberam o saldo final do Programa de Participação nos Resultados (PPR) do ano de 2025. Com 84,6% das metas atingidas, a avaliação da comissão de negociação e do Sindicato é positiva, assim como tem ocorrido nos últimos anos, com resultados satisfatórios e condizentes com a proposta do acordo.

Para este ano, as negociações do programa estão em andamento e, segundo André Severe, diretor que participa da mesa, a expectativa também é positiva, devido ao momento de expansão da metalúrgica e a previsão de produção para o próximo período.



VOGÊ SABIA?

LIBERAÇÃO PARA EXAMES PREVENTIVOS DE CÂNCER

Os **trabalhadores e trabalhadoras** têm direito a até **3 dias a cada 12 meses de trabalho** para realização de **exames preventivos de câncer**, devidamente comprovados. A medida faz parte do **Art. 473**, número XII, da CLT, por meio da **Lei nº 13.767**.

O governo Lula acrescentou, através da **Lei nº 15.377**, a responsabilidade das empresas de **divulgarem campanhas oficiais de vacinação, sobre o HPV e sobre os cânceres de mama, de colo do útero e de próstata**, conforme recomendações do Ministério da Saúde, bem como promover ações de conscientização sobre essas doenças e orientar seus empregados sobre o acesso aos serviços de diagnósticos. **O empregador informará o empregado sobre a possibilidade de deixar de comparecer ao serviço para a realização de exames preventivos.**

LICENÇA PATERNIDADE

Em março, o presidente Lula sancionou a **Lei 15.371/26**, que **amplia de 5 para 20 dias a licença-paternidade**, sendo implementada com aumento progressivo do período de afastamento: **10 dias a partir de 2027, 15 dias a partir de 2028 e 20 dias a partir de 2029**. Empresas no programa **EMPRESA CIDADÃ** poderão somar **15 dias** adicionais a este novo prazo.

A nova legislação também cria o **salário-paternidade**, benefício que garante renda durante o período de afastamento, e amplia a proteção social para além dos trabalhadores com carteira assinada. Além disso, **assegura estabilidade no emprego desde a comunicação ao empregador até um mês após o término da licença e permite o parcelamento do período**. Também prevê prorrogação em caso de internação da mãe ou do bebê e ampliação do afastamento quando o pai assume integralmente os cuidados.



SOFREU ACIDENTE NO TRABALHO? COMUNIQUE O SINDICATO!

Os trabalhadores e trabalhadoras que atuam no setor da indústria metalúrgica rotineiramente trazem reclamações ao Sindicato sobre as cobranças e o ritmo acelerado de produção exigidos pelas empresas. Este contato ocorre, muitas vezes, por conta da demora ou até da negativa das empresas na emissão da CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho). Infelizmente, muitos casos chegam ao Sindicato com prazos encerrados para os devidos encaminhamentos, o que acaba gerando atraso na concessão do benefício e também perdas ao trabalhador/a. *Então, fique atento às orientações!*



Ao sentir qualquer desconforto no local de trabalho, é fundamental buscar atendimento do ambulatório médico ou junto ao Sindicato, para que conste nos registros de atendimento o histórico das queixas.



Nos casos em que o afastamento das funções é necessário, a orientação é que se busque auxílio junto ao Sindicato, antes mesmo de agendar a perícia no INSS. A entidade conta com assistência jurídica e médica especializada para prestar apoio à categoria.

→ Dúvidas? Fale com o Sindicato!





CUT-RS ORGANIZA MAIOR 1º DE MAIO DA HISTÓRIA DO RS COM O FESTIVAL DOS TRABALHADORES

Em Porto Alegre, evento receberá o show nacional de Chico Chico, além do Bloco da Laje e Imperadores do Samba

O estado do Rio Grande do Sul será palco de uma mobilização inédita no 1º de Maio deste ano: o Festival dos Trabalhadores e das Trabalhadoras. O evento, que tem entrada gratuita, ocorrerá simultaneamente em cinco cidades: Porto Alegre, Caxias do Sul, Santa Maria, Passo Fundo e Pelotas.

Sob o lema “lutar, celebrar e ocupar as ruas”, o festival une apresentações culturais, feiras de economia solidária e a defesa de pautas essenciais para a classe trabalhadora. A iniciativa, promovida pelas centrais sindicais e produtores culturais, busca transformar o Dia do Trabalhador e da Trabalhadora em um espaço vivo de conscientização e esperança. Além das celebrações, o evento pautará reivindicações urgentes, como a redução da jornada de trabalho, o fim da escala 6x1, o combate ao feminicídio e a defesa dos serviços públicos.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

Cada cidade contará com uma programação diversificada de shows nacionais, regionais e locais. Em **Porto Alegre**, as atividades ocorrem na Praça da Alfândega, das 10h às 23h. Entre os

destaques estão a Feira de Economia Solidária e Criativa, o show nacional de Chico Chico, cortejo do Bloco da Laje, esquete com o Ói Nós Aqui Traveiz e o encerramento com a escola de samba Imperadores do Samba.

LUTAS E PAUTAS TRAZIDAS PELO MOVIMENTO

As centrais sindicais (CUT/RS e CTB/RS) defendem um conjunto de pautas voltadas para a garantia de direitos, justiça social e o fortalecimento da democracia.

Segundo Amarildo Cenci, o evento “*não é só memória das lutas do passado, é, sobretudo, um momento de organização para o presente e para o futuro. Em um cenário de escalada do autoritarismo e do fascismo. Esse 1º de Maio ganha ainda mais importância: é o dia de dizer que não aceitaremos retrocessos, de fortalecer a unidade e de colocar nas ruas as nossas pautas*”.

As principais reivindicações do Dia Internacional do Trabalhador e Trabalhadora são a redução da jornada de trabalho e fim da escala 6x1, o combate à “pejotização”, a defesa e valorização dos serviços públicos, contra a

FESTIVAL dos trabalhadores

CHICO CHICO

BLOCO DA LAJE, MORENO MORAIS
E mais: Eduardo Branca, Imperadores do Samba, Gilsoul, Terreira da Tribo

1º DE MAIO DE 2026 | PRAÇA DA ALFÂNDEGA PORTO ALEGRE
A PARTIR DAS 14H ATÉ AS 22H

ENTRADA GRATUITA

FEIRA DA ECONOMIA SOLIDÁRIA CRIATIVA
COZINHAS SOLIDÁRIAS
APRESENTAÇÕES TEATRAIS, DANÇA E DJ'S

ACESSE

CUT CTB UGT FÓRUM HD'arte

FEDERAÇÕES E SINDICATOS FILIADOS

reforma administrativa, o enfrentamento ao feminicídio e a defesa da democracia e soberania nacional.

MARCHA EM BRASÍLIA PRESSIONA POR REDUÇÃO DA JORNADA E FIM DA ESCALA 6X1

Diferentes categorias de diversas regiões do país participaram no dia 15 de abril da Marcha da Classe Trabalhadora em Brasília (DF) organizada pelas centrais sindicais e a Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT). A mobilização integrou a agenda nacional da classe trabalhadora e levou às ruas pautas históricas, como a redução da jornada sem redução de salário e o fim da escala 6x1 sem redução de salário e direitos.

A defesa da redução da jornada como medida de dignidade foi central nas falas das

lideranças. “*Estamos lutando pela redução da jornada sem redução de salário e pelo fim da escala 6x1. Essa é uma luta pela dignidade, para que trabalhadores e trabalhadoras tenham tempo para a família e para viver melhor*”, afirmou Lírio Segalla, presidente da Federação dos Metalúrgicos do Rio Grande do Sul.

A mobilização em Brasília consolidou a unidade nacional dos trabalhadores/as, e reforçou a disposição de manter a pressão por mudanças que ampliem direitos, fortaleçam a organização sindical e garantam melhores condições de vida



Os dirigentes Claudio, Leandro e Luciano representaram o Sindicato na mobilização em Brasília. Foto: Divulgação

em todo o país, num cenário de intensificação das lutas por avanços concretos.

SEGUE NO ZAP
CANAL DE NOTÍCIAS DO SINDICATO



1º passo

Aponte a câmera do celular para o QR CODE ao lado;



2º passo

Acesse o Canal de Notícias do Sindicato e clique em “SEGUIR CANAL”;



3º passo

Não esqueça de **ATIVAR O SININHO** para receber as notificações na tela do celular.

EXPEDIENTE



O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMEC

Presidente: Paulo Chitolina
Vice-presidente: Silvio Bica
Secretário de Imprensa: André Soares (Índio)
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido (Reg. Prof. nº 18.683) e Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212
Colônia de Férias: (51) 98445.4017
Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz
contato@sindimetalcanoas.org.br
Site: www.sindimetalcanoas.org.br
Rua Caramuru, 330 - Centro de Canoas/RS

INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.621,00
Piso Regional do RS: R\$ 1.945,67
Piso Terceiros REFAP: R\$ 2.212,67
Pisos Salarial Metalúrgicos | Máquinas Agrícolas: R\$ 2.040,00 R\$ 7,80/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:
Piso Admissional: R\$ 1.896,36 ou R\$ 8,61/h
Piso Normativo: R\$ 2.127,20 ou R\$ 9,66/h
Piso Ingresso Borracheiro: R\$ 1.896,36 ou R\$ 8,61/h
Adicional de Insalubridade:
Grau Médio / 20% do SM: R\$ 324,20
Grau Máximo / 40% do SM R\$ 648,40